

# O Amigo das Crianças

EDIÇÃO  
111



## PROPOSTA METODOLÓGICA

ÁGUAS QUE DÃO VIDA



200 ANOS  
1824 - 2024

Presença  
Luterana  
no Brasil



A revista *O Amigo das Crianças* de maio e junho, além de apresentar histórias bíblicas e atividades interativas, traz um tema muito especial: o cuidado com as águas do planeta. Nas páginas desta edição, as crianças irão encontrar informações e curiosidades sobre os oceanos, rios e riachos, que cobrem boa parte da Terra.

Lembramos que as propostas aqui apresentadas podem sempre ser modificadas conforme as características do grupo. Desejamos que as sugestões possam tornar o tempo das crianças mais envolvente e criativo.

Um abraço,

### **Equipe da revista *O Amigo das Crianças***

Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)

– Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB



## SUGESTÕES DE ATIVIDADES A PARTIR DA REVISTA O AMIGO DAS CRIANÇAS Nº 111



### Histórias do amigo Jesus

#### CHAMADO ESPECIAL

**Materiais:** Se possível, uma pequena rede de pesca, ou algo similar, com algumas palavras da história fixadas/penduradas nela: Jesus, missão, venham, Deus, amor, discípulos, chamar, vida, pessoas, ajudar. Tiras de fita mimosa de diversas cores, de 15 cm, uma para cada criança. Canetas.

#### Primeiro momento:

Leitura da história bíblica, individual e em silêncio.

#### Segundo momento:

Formação de grupos para a leitura em voz alta da história. Cada criança escolhe um dos personagens para ler em voz alta. Personagens: narrador ou narradora, Jesus, quatro discípulos ou discipulas.

#### Terceiro momento:

Ainda no pequeno grupo, as crianças conversam sobre atitudes que mostram que as pessoas são seguidoras de Jesus.

#### Quarto momento:

Cada criança recebe uma tira de fita mimosa e ali escreve uma atitude importante para ser seguidor ou seguidora de Jesus (amor, respeito, ajuda, verdade, paz, perdão, sorriso, gentileza, carinho...).

#### Quinto momento:

##### **Continuar tecendo a rede**

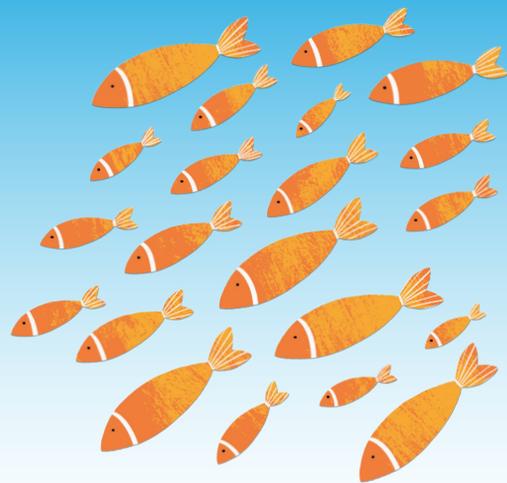
Cada criança amarra sua fita na rede de forma que pareça que ela continua sendo tecida, trançada. Nesse caso, nas bordas da rede que já existe. Em conjunto, criar um título para o trabalho, que pode ser o nome da história ou outro, escrever num pequeno cartaz e fixar na sala ou em outro local da escola ou da comunidade.

Veja a história de Mateus 4.18-22 contada pela pastora Jéssica e pelo Horácio!





## faça brincando



### CHAMAR TODAS AS PESSOAS

**Materiais:** Tiras de papel de diversas cores para desenhar o contorno dos pés das crianças. Serão necessárias duas tiras de papel para cada criança. Lápis de cor ou giz de cera, cola. Papel para fazer um painel.

#### Primeiro momento:

Dialogar sobre datas comemorativas que conhecem e seu objetivo: por que foram criadas? O que lembram?

#### Segundo momento:

Leitura do texto “Datas que celebram a vida” e resolução das atividades. Diálogo sobre o texto: por que essas datas são necessárias?

#### Terceiro momento:

Confecção de um dicionário ambiental. Ele pode ser feito no caderno ou em folhas. Esse trabalho pode ser individual ou em duplas/grupos.

**a)** Para cada letra do alfabeto, as crianças vão escolher uma palavra relacionada ao meio ambiente ou à biodiversidade do seu contexto, do lugar em que vivem/moram. Por exemplo: A – árvore ou água. B – borboleta... J – jabuticabeira... L – lagoa... P – parque ou praça. R – riacho ou rio... Observação: algumas letras podem ficar sem uma palavra, pois pode ser que no ambiente onde as crianças vivem não haja algum elemento para ser representado.

**b)** Em cada palavra, elemento do meio ambiente lembrado, as crianças escrevem sobre duas questões:

- Qual é a situação dele, como ele está?
- O que precisa melhorar, ou seja, o que fazer para ele ser cuidado, protegido.

## Quarto momento

Partilha das descobertas no grande grupo e confecção de um relatório/texto sobre as ações necessárias para cuidar do meio ambiente. Divulgar o dicionário ambiental e o relatório nas outras turmas da escola ou grupos da comunidade.



### DICA LEGAL

#### Que tal ver com as crianças o vídeo da “Cora e os Corais”?

Este vídeo acompanha as aventuras de uma menina de origem indígena de 8 anos, a Cora, e de seu primo, Cauê, de 9, em um passeio no barco de turismo dos avós durante o Carnaval. Após perder uma sacola plástica no mar, Cora descobre que os recifes de coral não são pedras espalhadas pelo mar, e sim colônias de seres vivos fundamentais para o equilíbrio entre a teia de vida que existe entre o mar e a terra. Com uma sensibilidade extraordinária, traduzida no superpoder de conseguir ouvir o que os seres marinhos têm a dizer, Cora acaba levando sua família e os turistas embarcados não só a “escutar” as vozes da natureza, mas também a se apaixonar pelo mundo marinho.

Acesse o link: <https://www.youtube.com/watch?v=KMG67lpOaJE>





## Falando Nisso...

### Materiais:

- sacolas plásticas
- folhas de papel
- cubos de gelo
- toalhas para sentar no chão

### Primeiro momento:

Organizar o espaço externo para que possa ser feita a experiência também na grama e na calçada. Estender as toalhas no chão, para que todas as crianças possam se acomodar no chão.

### Segundo momento:

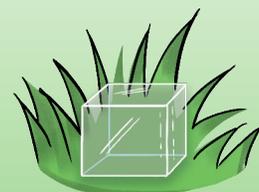
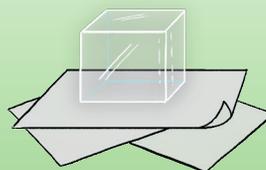
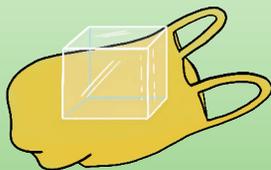
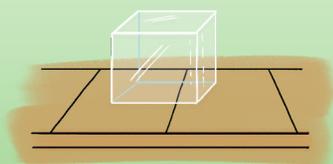
Perguntar para as crianças sobre as experiências delas em rios, lagos e mares. Se já puderam tomar banho de rio/lago/mar, pescar, entre outras atividades. Após algumas respostas, perguntar se é possível fazer essas atividades em todos os lugares e o porquê.

### Terceiro momento:

Leitura do texto “Cuidando do meio ambiente, também cuidamos das pessoas”. Propor diálogo sobre o cuidado com a natureza e as pessoas.

### Quarto momento:

Para salientar o cuidado que temos com a natureza, fazer o experimento dos cubos de gelo e deixar com que as crianças observem e conversem sobre o que viram.





# Aprendendo com o Amigo

## Materiais para o móbile:

- argola
- linha, barbante, algum tipo de fio
- tesoura
- cola branca ou cola quente

## Primeiro momento:

Leitura do diálogo entre João Pedro e Sara, que se encontra no texto “Quem sou eu?”.

## Segundo momento:

Dividir a turma em grupos de três pessoas (mais ou menos, dependendo o número de crianças) e deixar que tomem um tempo para brincar com as cartas de adivinhação.

## Terceiro momento:

Concluindo a brincadeira, propor um diálogo sobre o que conhecem ou se já viram tais animais.



## Quarto momento:

Auxiliar na montagem do móbile.





# história bíblica

## CHUVARADA

**Materiais:** Um lençol ou pano grande na cor azul, uma caixa de papelão grande, bichos de pelúcia, bonecos e bonecas para a representação da família de Noé, um corvo e uma pomba (caso não tenha pomba e corvo de pelúcia, pode ser uma ilustração ou dobradura), cadeiras ou almofadas colocadas em círculo.

### Primeiro momento:

Leia com atenção a história bíblica e procure memorizá-la. Prepare o ambiente com cadeiras ou almofadas para as crianças se sentarem em círculo. Deixe o centro do círculo livre para a construção do cenário.

### Segundo momento:

Narre para as crianças a história bíblica. À medida que a narração vai se desenvolvendo, vá colocando os elementos da história no centro do círculo. A água será o lençol ou pano azul, a arca será a caixa de papelão. Não tenha pressa. Isso ajudará as crianças no acompanhamento do enredo.

### Terceiro momento:

Após a narração, converse com as crianças sobre a história. O que mais chamou a atenção delas? Quais as ações de cuidado que elas perceberam na história?

### Quarto momento:

Convide as crianças para que recontem a história de Noé fazendo uso dos recursos usados na narração. A turma poderá ser dividida em grupos. Cada grupo poderá passar pela experiência de recontar a história.

### Hora da diversão

Escreva o nome de vários bichos em tiras de papel, um em cada tira. Essas tiras serão coladas com fita adesiva nas costas das crianças sem que elas vejam o nome do bicho. Cada criança tentará adivinhar o bicho que está escrito nas suas costas fazendo perguntas para as demais. As outras crianças podem ajudar imitando o bicho a ser adivinhado. A última criança a descobrir seu bicho trocará as tiras nas costas das outras crianças, reiniciando uma nova rodada de perguntas.



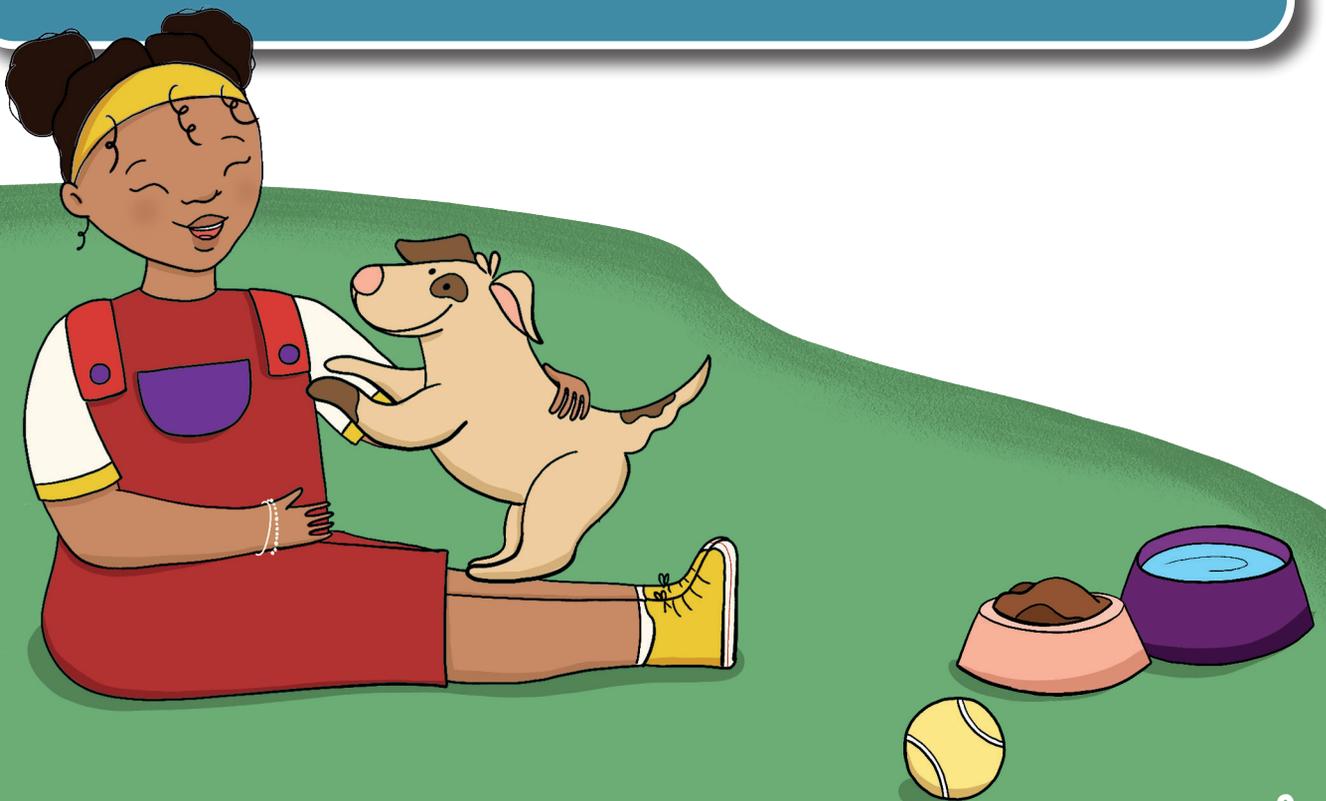
## Faça brincando

### UM AMIGO MUITO ESPECIAL CHEGOU!

Leia com as crianças a apresentação do novo personagem que está chegando para alegrar ainda mais a revista. A história de vida dele é muito parecida com as histórias dos muitos animais que são abandonados nas ruas. Aqui, no caso, a história aponta para um final feliz. Aproveite para conversar com as crianças sobre os cuidados com os animais. Ser tutor ou tutora requer responsabilidade, amor e saber que o animal, assim como nós, sente fome, frio, sede, medo e alegria.

#### DICA LEGAL

Auxiliar os espaços que acolhem os animais abandonados é uma ação que poderá ser desenvolvida. Promova na igreja ou na escola, junto com as crianças, uma campanha para a arrecadação de ração. Convide-as para fazerem cartazes e folhetos que possam incentivar mais pessoas a aderirem à campanha.





## Nossa fé – nossa vida

**Materiais:** Papel e recipiente com água.

### Primeiro momento:

Faça barquinhos de papel e coloque no recipiente com água, para que, durante a leitura do texto “nas ondas da fé”, as crianças possam ver o movimento do barco na água. Nas histórias em que Jesus acalma a tempestade, agite o recipiente. Ou quando for falado sobre a travessia dos imigrantes pelo oceano, para demonstrar que não era algo fácil, fazendo com que, por vezes, o navio naufragasse.

### Segundo momento:

Perguntar sobre os sentimentos das crianças ao ouvirem essas histórias. Mostrar que, assim como o mar tem muitas ondas, às vezes mais calmas e às vezes mais agitadas, assim também é nossa vida. Mas mesmo nessas situações de calmaria e agito, Cristo sempre está conosco, nos dando suporte e acolhimento.



Diagramação: Suzana Cristina Witt

Revisão ortográfica: Editora Sinodal

Texto: Teol. Daniela Christ Haas, Cat. Maria Dirlane Witt e Cat. Sônia Luísa Trapp Mees



CEP: 93030-220 | São Leopoldo, RS  
Fone: (51) 3037.2366 / Ramal 204  
amigodascrianças@editorasinodal.com.br  
www.editorasinodal.com.br